

no dia primeiro de Janeiro, quando a comissão do Tomago Espale Public para tomar posse, o Vereador Luiz Jobo, foi requisitado apresentando somente cinco dias de posse. Disse ainda, que tal fato nunca foi reclamado. Adiante, disse que o Auto Viático Saluense agia como se o voto sequestrado não existisse, e equiparou-se com o desvio de Veredas fôreis rebindo. Responderam, disse que o motivo maior para tanto abuso, era a falta de fiscalização, e ainda, que a Guarda Municipal, era tentado pelos outros poderes através de suborno para o Auto Viático Saluense. Disse, que no Terminal dos Ônibus Solteiros, havia um barbeiro público, onde funcionários do Saluense tomava um real para cada usuário. Continuando, destacou que o Prologo, tinha muitas falhas, mas, que era constantemente interpellado por seu "mão fechada" (M) e o Auto Viático Saluense "mão aberta" (M), por este vinha beneficiando muita gente. O seguir, comentando sobre a maternidade, disse que o Vereador Luiz Lechado havia sugerido que a mesma integrasse o Hospital de Tomoior. Enfatizou que não poderia ser esse modo que a maternidade do Casa de Saúde fosse descredenciada pelo governo Federal, e que a mesma passava a ocupar os dependentes do Hospital São José. Oquirino e que até aquela época nunca foi concretizado com relação ao seu projeto de construção de maternidade com UTI no natal. Apoiou o Vereador Luiz Lechado, para que o mesmo beneficiando-se do grande hospital no poder brasileiro obtivesse favoravelmente quanto o Estado queria. Com isso, o Auto Viático Saluense e o Auto Viático do antigo União Soviética, onde na época de Stalin somente haviam pronunciamentos de Partido Comunista, e sugeriu que o Auto Viático Saluense passasse a ser uma rede estatal, pois a mesma sempre divulgava notícias oriundas do Brasil ao que encerra sua fala. Nada mais havendo o tratar a sessão findante encerra a presente sessão em nome de Deus. E para concluir, mandou que se lerasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unanime, aprovada, em seguida para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordinária do Segundo
 Conselho Regulatório da Câmara Municipal
 de Lulo Novo, realizada no dia 06 (seis)
 de setembro do ano de 2001 (duas mil
 e um).

As quinze horas do dia 06 (seis) de setembro do ano de 2001 (dois mil e um) sob a Presidência do Vereador Augusto Fundação Pinho e com a participação da Sineira Cristóvão pelo Vereador Augusto Fundação Pinho da seguinte, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lagoa Real. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Augusto Fundação Pinho, Álvaro Bezerra de Aguiar, Altamir Gueses da Silva, Amurary Valério Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Fundação, Augusto Fundação Pinho, Antônio Carlos de Carvalho Fundação, Eduardo Correia Kila, Emanuel Fernandes, Ezequiel da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Diniz, Jânio do Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida e Rui Rochedo de Faria. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Última Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Quinta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental voltou ao Senhor Sineira a ler na do Expediente que pendia do seguinte: Projeto nº 001/2001 - Proposição Especial Assunto: Proposição Especial submetida para atualização da Lei Municipal, Rendimento Interno, Plano Diretor e Consolidação das leis, infra que elegu os Vereadores Eduardo Correia Kila e Emanuel Fernandes para da Silva, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente, Projeto de Lei nº 017/2001 - Iniciativa Eduardo Correia Kila, assunto: Atualização do plano de taxas e impostos municipais às entidades concedidas de utilidade pública municipal. Indicação nº 175/2001 - Iniciativa Amurary Valério Thomas Júnior, assunto: Melhorias de obras de abastecimento de água, melhorias de obras de saneamento, rede de esgoto, rede de drenagem, pilas e outros projetos à comunidade de Lagoa Real. Indicação nº 328/2001 - Iniciativa Emanuel Fernandes Ezequiel da Silva, assunto: Solicita ao Sr.º Senhor Prefeito Municipal a implantação de um Centro de Informações Turísticas, no Sítio do Lago do Rio. Indicação nº 329/2001 - Iniciativa Altamir Gueses da Silva, assunto: Solicita ao Sr.º Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização do Rua União, no Bairro Almeida. Indicação nº 330/2001 - Iniciativa Altamir Gueses da Silva (P) assunto: Solicita ao Sr.º Prefeito Municipal a pavimentação e urbanização do Rua José de Almeida, no Bairro Almeida. Indicação nº 331/2001 - Iniciativa Altamir

Graça da Silva (Ep), assunto: Relatório ao Excmo Sr. Prefeito Municipal a parimento
 e urbanização do lote "E", no Bairro Palmário das Águas. Indicação nº
336/2001. Vereador Altair da Graça da Silva (Ep), assunto: Relatório ao Excmo Sr.
Prefeito Municipal, abertura de uma nova rua com continuidade a rua São Nilva-
 no Pandozo, no Bairro Largo do Suroeste, com ligação à Estrada de Linhares,
Indicação nº 333/2001. Vereador Altair da Graça da Silva, assunto: Relatório ao Excmo
Sr. Prefeito Municipal a parimentação e urbanização da Estrada de Linhares
 e eliminação de pontos de lixo. Simunidade a leitura do expediente, o
 Senhor Presidente passou a condução dos trabalhos para o Vereador Eduardo
 Pantoja Lima, para que pudesse fazer uso do sistema de busca, a Senhora Presidente
 em exercício franqueou a tribuna aos Vereadores presentes. Como número de
 da emenda, o Sr. Presidente, o Vereador Ednaldo Cândido Pereira que uni-
 cionalmente comentou que apesar de que o improponente voltava a tri-
 buna para expor alguns pontos que tinham como origem um de-
 terminada Vereador, visto ter estado na família no embate político, que
 não podia aceitar, disse que na família era unida e ainda, que o pro-
 blema político era diverso, apesar de que no momento há pessoas honestas e de
 bem. Disse que era de se indagar como o Sr. Vereador e um ex Prefeito
 poderiam ter sustentado a família de uma Governadora Antony Gargalim,
 como foi amplamente divulgado. Respondeu-se a e pelo em que o Vere-
 ador Sérgio dos Santos Mendes explicou a situação do Câmara, período
 marcado pela incompreensão e alguns fatos que não haviam sido devidamente
 esclarecidos. Parabenizou ao Vereador Gustavo Brangança, que mantinha
 sua atuação no Câmara pelo comprometimento ético, evidenciando de forma
 equilibrada as suas posições. Adiante, disse que o mesmo não poderia de-
 zer de Vereador Sérgio Mendes que no último Campanha eleitoral havia
 renunciado a sua família, desamparando o mesmo para que repetisse tal
 procedimento e ainda que esperava em seu discurso, que o Vereador
 Sérgio Mendes explicassem o origem de recursos que haviam sustentado
 o Governador do Estado e sua família, e que a que o Estado de-
 acudia, na repulsa do Partido Socialista Brasileiro pelo seu antipartidarismo
 de disse que não via admiração de forma alguma que o Vereador Sérgio
 Mendes, do Partido do Câmara defende a sua família e ainda ao tri-
 butar o atual Administração em qualquer fundamento, sem lembrar
 de dos desastrosos governos do Senhor José Bonifácio e dos seus sucessores.

deputado, adalando a seguir em comentários críticos sobre aqueles que
eles, cronologicamente, disse que cobraria dos seus detratores um comporta-
mento a altura das tradições do Poder Legislativo, no período em que o
Tribunal de Contas, vinha apresentando sistematicamente suas contas,
o que não ocorre com o Sr. Vereador, e ainda, que pensava até mes-
mo em uma comissão para o Vereador explicar a origem dos recursos
que segundo ele haviam sido cobrados e dispostos do Governador Gerson
Linha, no que enfureceu sua fala. O Sr. Vereador, subiu à tribuna o Vereador
Gáudio dos Santos Mendes que iniciou sua fala reafirmando a presença em
sua vida naquela data do Prefeito de Niterói, Jorge Roberto Silveira,
que sua participação do Sr. que mantinha o seu retorno as fileiras do PDT.
Continuando, disse que diante do pronunciamento do Senhor Presidente
da Câmara, mantida pelo tom de desabafo a sua pessoa, mas como sem-
pre na honra e dignidade no uso da tribuna o que de resto ha-
via sido sempre o maná de sua vida pública e particular. Subin-
te, afirmou que estava sempre a disposição para quaisquer escla-
recimentos quanto a sua vida parlamentar, submetendo ao Presidente
que autorizou a disposição do relatório e da sociedade as contas de
sua gestão devidamente aprovadas pelo Tribunal de Contas, sem qual-
quer tipo de ressalva. Quanto a questão do uso indevido de Pombus
Brasil, disse que a época requereu ao seu advogado que encaminhava
o processo para o Tribunal de Contas, o que foi feito havendo o con-
sequente: a aprovação do Tribunal de Contas, e mais, que no ato da
de fidejussários despendida também aos questionamentos e nada de il-
legal foi constatado. Disse lamentar que a notícia divulgada pelo ve-
deador Paulo Vinícius Costa, afirmando do Tribunal que não quando
no momentos dos seus adversários, e que a todo momento por questões
da campanha eleitoral na medida em que naquela tarde sentia que
nada era verdadeiro, e que o Vereador continuava com antigos desin-
terimentos. Disse que respondeu as injúrias afirmando que continuava
sendo um Vereador denunciando os injustos casos, o furto de médicos
nos hospitais, a operação de porco maculado por carnes abundantes no
trampote edilício, entre tantas outras mazelas sociais, e assim, por
isso sua corrente com seus ideais sendo até bobo, mas não levou nada
e ainda, que não temia o seu mandato de cidadão com sua consciência

suprimindo todos os despojos e não admitindo interferências ou ameaças dos
 partidos. Adiante, disse que achou propostas e atitudes completamente di-
 versas jamais via habitar em partido que obrigasse o Senado a vir
 ao Poder, mas, que deixava o mesmo sucesso em seu projeto político pen-
 sando que, suas adversidades poderiam alcançar outros níveis na vida
 pública. Continuando, disse que na ocasião de visita do Governador em
 Cabo Frio, havia o mesmo definido uma posição de integral apoio e feroz re-
 núncia, até mesmo por questões, lembrando o Governador que em momento
 dos mais difíceis de sua vida, quando foi invadido, José Bonifácio, estava
 sempre ao seu lado, e esta era a realidade dos fatos e do seu pronunciamen-
 to, a não ser que o fato supostamente outras palavras, que definitivamente
 não seriam de responsabilidade do Senado. E seguiu foram suprimidos de
 certos pontos sobre o Senado e a incidência da Casa, sendo mencionado o
 tempo do Senado Júlio Rondon pela incidência. E seguiu, ocupou a tribuna
 o Senador Amargem Salício Thomaz Júnior, que iniciou sua fala, procedendo
 as saudações de Paris. Em seguida, disse que na vida de um governo
 honesto, realizada e que havia sido concluído para o Executivo, na es-
 magalhada, missão de elevar o estado republicano. Disse o senhor que entendia a
 atuação do Senado Júlio Rondon, pois, na intervenção que questões familiares
 foram envolvidas no debate legislativo. Depois-se o senhor parou, quando
 um pronunciamento o Senado Paulo Pizar, iniciou encerrado por espírito huma-
 nitário, houve edecação expressa que elogiou a honra do Poder Legislativo
 e de seus integrantes. Logo seguinte, disse que atribuía parcialmente as coisas,
 afirmando não ser Senado, e ainda que jamais havia participado de reuniões
 que pudessem ser edecadas em vista o interesse maior da povo brasileiro. Em
 abate o Senado Júlio Rondon disse que apoiava ao desenvolvimento do Poder
 de Brasília e em relação para o Poder José Luiz, lamentando não poder par-
 ticipar do processo de revisão dos compromissos assumido para a qualificação
 de forma inadiável. Continuando, ainda sobre o pronunciamento do Senador
 Paulo Pizar, comentou sobre o suposto do mesmo para, realização do Lá-
 dio Onda, que divulgou o programa "Chapéu Branco" do "Brasil", entre outros
 comentários, mencionando que a União demonstrava desrespeito com
 total da realidade, pois, o programa era fundamentado sobretudo na partici-
 pação popular, lembrando que em ditamnado oportunidade de mesmo o apo-
 io do Senado havia participado, atendendo a uma corrente que necessitava

de uma emergência, sendo atendido pelo Doutor Paulo César Helber e requer, que as palavras "emergências" do Doutor Paulo César, não encontrariam no parágrafo a sociedade ecobahense, que como sempre em licada e equilibrada saindo, que o Propositor Amunir Valério, viu na realidade uma Tribuna popular no que encerra sua fala. Não havendo mais dúvidas incidentes para o caso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovada a mesma Resolução da Comissão de Redação para os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 023/2001 - Vereador Cláudio Soares da Silva (PH), assunto: "A respeito de criar, tribuna popular, localizada na localidade de São Jacinto - 2ª Distrito", Projeto de Lei nº 024/2001 - Vereador Augusto Salvador Bandeira de Carvalho, assunto: "Impressão para o P. M., a sua localização no Bairro Jacaré", Projeto de Lei nº 031/2001 - Vereador Augusto Salvador Bandeira de Carvalho, assunto: "Impressão para a Tribuna Popular, a sua localização no Bairro Jacaré". O requer, foi aprovado a mesma Resolução da Comissão de Constituição e Justiça e emendadas para a Comissão de Obras e Serviços Públicos nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 015/2001 - Vereador Rui Bandeira de Paula, assunto: "Dispor sobre a estrutura e organização dos pontos de táxis da Cidade de São João", Projeto de Lei nº 016/2001 - Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, assunto: "Dispor sobre o uso dos Agentes Policiais em Praças, Parques e Alameda". O requer, foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o projeto de Lei nº 027/2001, aprovado o requerimento nº 115/2001 e as Indicações nºs: 328, 329, 330, 331, 332 e 333/2001. Informada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente propôs a Tribuna para sua implantação pessoal. Dispôs a Tribuna em exploração pessoal, o Vereador José Eduardo Silva de Almeida que encerra sua fala, convocando a toda sociedade ecobahense para participarem de encontro no sábado dia oito de setembro do ano em curso, com o Sr. Deputado Federal Dr. Ricardo Maranhão membro da Comissão Nacional do PSB, quando será elaborado o atual quadro do partido no Estado do Rio de Janeiro bem como a atualização de data da Convenção, visto até a data não ter havido manifestação do presidente Dr. Pêlo Jacques, que segundo conta-se vivia problemas com o estado de saúde do seu programa. Como foi também sobre o ingresso do Vereador Carlos Lima no PSB, faz de grande relevância para o partido em todo respectivo. Impôs ainda que

a eleição de Rogério Pontes para a Assembleia Legislativa do Estado, não representando o preenchimento do cargo de suplente de Rogério Pontes, no qual ocupou sua vaga. O segundo suplente é o senhor em representação pessoal, o senhor Amador Fernandes Vieira da Silva, que inicialmente teve compromisso com o Sr. Pontes em curso, com o depósito de voto que o haviam preenchido, que assim durava um prazo que o processo legislativo deveria excluir a hipótese que em nada contribua para a sociedade. Falou de reuniões mantidas com os equisquisitos do Sr. Pontes, que manifestaram desejo de que a praxe das eleições fosse contemplada com processo de urbanização. Encerrou sua fala, dirigindo-se ao Sr. Pontes dizendo no sentido de que a tribuna fosse usada apenas com assuntos de real interesse para a comunidade e não de mera vaidade e honra, o senhor presidente encerrou o presente sessão em nome de Deus. E para concluir, mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos membros, aprovada, em sessão pública para que produza os seus efeitos.

x
 x 
 x Rogério Pontes
 Presidente

Ata da Sessão Ordinária Extraordinária de Segunda Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Tubo, realizada no dia 11 de setembro do ano de 2001.

As quinze horas do dia 11 de setembro do ano de 2001, sob a Presidência do Vereador Rogério Pontes e com a participação do Primeiro Secretário João Vereador Ricardo Ferreira de Souza, deu-se Ordenadamente a Sessão Pública de Tubo. Sua Ordem de trabalhos, responderam o Presidente representando os seguintes Vereadores: Luiz Silva da Rocha, Aires Bezerra de Aguiar, Pedro Allan Soares da Silva, Amador Fernandes Thomas Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson de Souza Silva, João dos Santos Mendes, José Edson de Souza, Luiz Carlos de Souza, Paulo César de Souza, Almeida, Rui Machado de Souza e João Rodrigues de Souza. Apresentando nome ao suplente o senhor presidente encerrou aberta a presente sessão em